



Estudo Técnico Preliminar SESAU/SEVS/GGAM/NAFF N° 42/2026

Recife, 28 de abril de 2026

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. Informações Preliminares

- a. Número do processo SEI: 33.067191/2025-79
- b. Ente/Órgão Demandante: SECRETARIA DE SAÚDE
- c. Categoria da Contratação: Material
- d. A necessidade é permanente ou prolongada: SIM
- e. Há transição com um contrato anterior: NÃO
- f. Informar número do contrato anterior:
- g. Haverá parcelamento do objeto: SIM
- h. Haverá o agrupamento do objeto: NÃO
- i. As especificações técnicas são suficientes para se ter seleção baseada em valor ou percentual: SIM
- j. O objeto da contratação se enquadra como material ou serviço Comum
- k. O material a ser adquirido é classificado como bem Comum
- l. A contratação de dará por por prazo certo
- m. O mercado é restrito (Regulado ou de grande barreira de entrada)? NÃO.
- n. O mercado é heterogêneo: NÃO
- o. O mercado comporta a exigência de garantia de proposta: NÃO
- p. O mercado comporta a exigência de garantia de execução: NÃO

2. Necessidade

2.1 Descrição da Necessidade

A Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVS) do município do Recife atua de forma integrada e alinhada às diretrizes da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a promoção e proteção da saúde da população, prevenção de doenças e resposta a emergências em saúde pública. A atuação institucional da SEVS envolve múltiplas unidades organizacionais, entre elas a Vigilância Sanitária, a Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses, que atuam na fiscalização, monitoramento e controle de riscos à saúde relacionados ao consumo de água, alimentos e fatores ambientais.

Atualmente, o problema central que justifica a necessidade da contratação está relacionado à continuidade e aprimoramento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, do monitoramento ambiental do patógeno *Vibrio cholerae* — agente causador da cólera —, e da vigilância sanitária de alimentos e ambientes, diante do risco permanente de surtos de doenças de veiculação hídrica e alimentar. A crescente demanda por análises microbiológicas e físico-químicas da água, a coleta de amostras para investigação de contaminações e a necessidade de intervenção rápida requerem um suporte material contínuo e especializado.

A situação atual quantitativa demonstra que a SEVS realiza mensalmente cerca de 226 coletas para monitoramento da qualidade da água, abrangendo sistemas públicos e soluções alternativas, e realiza aproximadamente 3.500 aferições anuais de cloro residual livre nas amostras para garantir a potabilidade da água consumida na cidade de Recife, com população aproximada de 1,5 milhão de habitantes distribuída em 94 bairros. A equipe técnica responsável conta com 82 supervisores de campo e 10 supervisores de vigilância ambiental, além de 124 inspetores sanitários que realizam fiscalizações e coletas rotineiras.

No âmbito legal, as ações da SEVS são respaldadas pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017 e suas atualizações, em especial a Portaria GM/MS nº 888/2021, que regulamentam a vigilância da qualidade da água para consumo humano. Também fundamenta as ações a legislação federal pertinente à vigilância sanitária, incluindo a Lei nº 8.080/1990 e normas técnicas locais. O monitoramento integrado visa não apenas o cumprimento das

exigências legais, mas sobretudo a garantia da saúde pública por meio da prevenção de doenças evitáveis.

Em face desse contexto institucional e das estatísticas que evidenciam a complexidade e a magnitude das atividades de vigilância em saúde pública, a contratação a ser realizada visa suprir as necessidades operacionais das unidades envolvidas por meio da aquisição de materiais essenciais para coleta, análise e monitoramento de amostras, equipamentos para fiscalização e transporte adequado das amostras, garantindo a eficiência, a transparência e a segurança das ações de vigilância em saúde na cidade.

2.2 Descrição dos Requisitos da Contratação

2.2.1 A solução a ser contratada deve atender integralmente às atividades de Vigilância em Saúde Pública, garantindo fornecimento contínuo, sem interrupções, dos insumos e materiais essenciais para as ações de Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses no município do Recife. Os requisitos necessários incluem:

2.2.1.2 Fornecimento de materiais novos, de consumo e de uso imediato, provenientes de empresa do ramo, com comprovação de procedência, qualidade e validade, em conformidade com as especificações do Termo de Referência e do Edital, atendendo à legislação específica (Lei Federal nº 8.080/1990, Portaria de Consolidação MS nº 5/2017, Portaria GM/MS nº 888/2021, Norma Técnica Municipal SESAU 011/2017);

2.2.1.3 Os insumos abrangem, obrigatoriamente:

2.2.1.3.1 Saco Plástico Estéril com Tarja para Identificação: Especificações Técnicas: Capacidade de 720 ml, dimensões 15 x 23 cm. Fornecido em caixas contendo 500 unidades.

2.2.1.3.2 Saco para Coleta e Análise Bacteriológica da Água: Especificações Técnicas: Saco plástico, estéril, de polietileno com tarja para identificação, capacidade para 100ml, com tiosulfato, para coleta de amostras de Água – Fornecido em caixas contendo 100 unidades.

2.2.1.3.3 Reagente para Determinação de Cloro Livre (Cl₂) – DPD em Pó: Especificações Técnicas: Reagente DPD em pó, embalado em sachês individuais de alumínio vedados, suficiente para amostras de 10 ml. Faixa de 0,2-2,00 mg/L. Padronizado, pronto para uso, com rápida dissolução e sem geração de turbidez.

2.2.1.3.4 Reagente de Reposição para Determinação de Cloro Livre: Especificações Técnicas: Reagente em pó embalado em sachês (100 unidades por embalagem), quantidade adequada para 5 ml de amostra. Faixa de 0,0 a 3,5 mg/L. Validade de 5 anos da fabricação, com mínimo de 3 anos no momento da entrega.

2.2.1.3.5 Colorímetro Microprocessado Digital: Especificações Técnicas: Medidor com leitura direta de cloro livre e cloro total. Duas faixas de medição: baixa (0,02 a 2,0 mg/L) e alta (0,1 a 8,0 mg/L). Princípio de análise pelo método DPD. À prova d'água, com proteção IP67.

2.2.1.3.6 Kit para Análise de Cloro Livre por Disco Colorimétrico: Especificações: Inclui disco colorimétrico padronizado, contínuo, com aditivo de proteção contra raios UV para longa estabilidade de cor.

2.2.1.3.7 Termômetro - Pirômetro Digital Infravermelho Dual Laser Sensor: Especificações Técnicas: Interface USB, sensor IR com faixa de -50°C a 1.600°C, e sensor Tipo K com faixa de -50°C a 1.370°C.

2.2.1.3.8 Caixa Térmica Média: Especificações Técnicas: Capacidade de 26 litros, em polipropileno, com dimensões de 29 cm (largura) x 38 cm (altura) x 42 cm (profundidade).

2.2.2 Não será permitida subcontratação: considerando as características elencadas que se trata de compra de materiais, cujo o vulto é pouco expressivo e os materiais são comumente comercializados no mercado, sem características peculiares de complexidade de execução contratual, conclui-se que o objeto deste processo não tem complexidade ou características financeiras ou de execução que justifique admitir a subcontratação.

2.2.3 Não será solicitada garantia contratual.

2.2.4 Será permitida participação de cooperativas.

3. Solução

3.1 Levantamento de Mercado

3.1.1 Das restrições de mercado

3.1.1.1. Não poderão participar ou contratar com a administração:

3.1.1.1. Consórcios de empresas, qualquer que seja sua forma de constituição, pois o objeto da contratação é classificado como de baixa complexidade e possui um amplo mercado de empresas capazes de suprir a necessidade administrativa de forma individual, desta forma a reunião de empresas em consórcio representaria uma limitação à competitividade.

3.2 Custos e Benefícios da Opção por Compra ou Locação de Bens

Devido à peculiaridade do objeto da contratação a locação não existe como uma opção viável ou prática, refletindo a natureza singular dos produtos e as práticas estabelecidas na logística para vigilância, prevenção ou controle vetorial e de zoonoses, para a qual se destina a aquisição.

3.3 Escolha da Solução

3.3.1 Após levantamento de Mercado, segue comparativo entre alternativas possíveis de soluções para a demanda sob análise. A tabela abaixo demonstra as vantagens da aquisição dos materiais solicitados em comparação com outras soluções de mercado:

Item	Função principal	Solução 01 – Especificação da Nota Técnica (vantagens/pontos fortes)	Solução 02 – Item similar (riscos/limitações)
1. Saco plástico estéril 720 ml com tarja	Coleta/transporte de amostras de água e mechas para análises físico-químicas e vigilância de V. cholerae	Capacidade de 720 ml e dimensões padronizadas, permitindo múltiplos usos (água, mechas, parâmetros físico-químicos) com segurança e versatilidade. Especificação alinhada ao plano de amostragem do Vigilância e à vigilância de cólera, reduzindo risco de insuficiência de volume ou contaminação da amostra.	Saco estéril genérico com volume menor ou não padronizado, que pode não garantir o volume mínimo exigido para todos os parâmetros, gerando recoletas, atraso em laudos e aumento de custo operacional. - Possível ausência de tarja adequada ou material menos resistente, com maior risco de erro de identificação e rompimento durante transporte.
2. Saco estéril 100 ml com tiosulfato para análise microbiológica	Coleta de água tratada com cloro para análise microbiológica (indicadores de contaminação fecal)	Contém tiosulfato na quantidade adequada para neutralizar o cloro, evitando interferência na contagem microbiológica e garantindo confiabilidade dos resultados. Volume de 100 ml compatível com os métodos laboratoriais padronizados, alinhado à Portaria GM/MS nº 888/2021.	Saco para coleta sem tiosulfato ou com neutralização não padronizada, aumentando risco de falso negativo por ação residual do cloro. - Volume inadequado (menor ou maior que o recomendado), prejudicando a aplicação dos métodos oficiais e podendo levar à rejeição da amostra pelo laboratório.
3. Reagente DPD em pó para cloro livre (0,2–2,0 mg/L, sachê para 10 ml)	Determinação de cloro residual livre com colorímetro digital, indicador do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde	Reagente padronizado, pronto para uso, com rápida dissolução e sem turbidez, garantindo leituras mais estáveis, precisas e reproduzíveis. Faixa de medição adequada para água de consumo humano e compatibilidade explicitamente prevista com equipamentos (Pocket II Hach ou DR3900), evitando necessidade de recalibração.	Reagente genérico para cloro, sem garantia de compatibilidade com o colorímetro existente, exigindo ajustes de curva ou gerando leituras imprecisas. - Pode apresentar maior formação de turbidez ou dissolução lenta, aumentando o risco de erro de leitura, retrabalho e perda de amostras.
4. Reagente de reposição para cloro livre (0,0–3,5 mg/L, sachê para 5 ml)	Determinação de cloro residual livre com kit de disco colorimétrico	Faixa ampla (0,0–3,5 mg/L) que cobre situações usuais e críticas, permitindo monitorar desde ausência até excesso de cloro com boa sensibilidade. Validade de 5 anos, com mínimo de 3 anos na entrega, reduzindo risco de descarte por vencimento e garantindo continuidade do monitoramento.	Reagente com faixa reduzida ou não adequada à realidade local, dificultando identificação de não conformidades. - Prazo de validade curto ou não especificado, elevando risco de uso de reagente vencido ou de falta de insumo em campo, com interrupção ou fragilização do monitoramento.
5. Colorímetro microprocessado digital IP67 (duas faixas de medição)	Medição precisa de cloro livre e total em água de consumo humano	Duas faixas (baixa e alta) permitem leituras em concentrações típicas de potabilidade e em situações de choque de cloro, reduzindo necessidade de diluições. Equipamento à prova d'água com proteção IP67 e memória para últimas medições, aumentando durabilidade em campo, rastreabilidade de dados e segurança operacional.	Colorímetro simples com faixa única estreita, que pode saturar em altas concentrações de cloro, exigindo diluições manuais e aumentando o risco de erro. - Menor resistência à água/impactos e ausência de memória, gerando maior risco de falhas, perda de registros e custos com manutenção ou reposição.
6. Kit de disco colorimétrico para cloro livre, com proteção UV	Aferição complementar de cloro livre por método visual padronizado	Disco contínuo e protegido contra raios UV, garantindo estabilidade da cor e maior vida útil do conjunto, com resultados mais consistentes ao longo do tempo. Reagentes em “pillows” individuais, com validade de 4 anos, que reduzem contaminação cruzada e desperdício, mantendo a qualidade analítica.	Kit visual genérico sem proteção UV, em que o disco pode desbotar ou alterar cor, comprometendo a confiança na leitura. - Reagente acondicionado em frasco coletivo, com maior risco de contaminação, umidade e degradação, reduzindo a precisão e exigindo substituição mais frequente.
7. Termômetro pirômetro infravermelho dual laser, ampla faixa e interface USB	Medição de temperatura de alimentos, fármacos e insumos sujeitos a controle térmico durante inspeção sanitária	Ampla faixa de medição e dupla tecnologia (IR e Tipo K) permitem uso em diferentes cenários, de câmaras frias a equipamentos de cocção, com boa acurácia. Interface USB facilita registro, rastreabilidade e análise de dados das inspeções, reforçando a robustez das evidências em processos administrativos.	Termômetro infravermelho simples, com faixa limitada e sem interface de comunicação, restringindo o uso em situações extremas de temperatura. - Dados anotados apenas manualmente, aumentando risco de erro de registro, perda de informação e fragilidade probatória em ações fiscalizatórias.

Item	Função principal	Solução 01 – Especificação da Nota Técnica (vantagens/pontos fortes)	Solução 02 – Item similar (riscos/limitações)
8. Caixa térmica média 26 L em polipropileno	Transporte adequado de amostras de água e alimento até o laboratório de bromatologia	Volume e dimensões suficientes para transportar várias amostras mantendo condições térmicas adequadas, reduzindo número de viagens e risco de rejeição por transporte inadequado. Material resistente e dimensionamento padronizado, que facilita higienização, acondicionamento de gelo reciclável e organização interna das amostras.	Caixa térmica de menor volume ou qualidade inferior, com capacidade limitada para gelo e amostras, aumentando risco de variação de temperatura e descarte de amostras. - Material menos resistente, que pode se deformar ou dificultar limpeza, elevando risco de contaminação cruzada e não aceitação das amostras pelo laboratório.

3.3.2 A partir dos oito itens analisados, a Solução 01 é a escolhida para atendimento da necessidade, pois se mostra mais vantajosa ao apresentar especificações alinhadas a normas nacionais (como a Portaria GM/MS nº 888/2021 e a Lei nº 8.080/1990), garantindo maior confiabilidade dos resultados e conformidade regulatória nas ações de vigilância sanitária e ambiental. Além disso, a combinação de reagentes padronizados, equipamentos robustos e materiais de coleta adequados reduz a necessidade de recoletas, minimiza desperdícios e mitiga riscos de falhas na detecção de agravos à saúde pública. A Solução 02, composta por itens apenas similares em finalidade, tende a implicar maior risco de resultados imprecisos, interrupções no monitoramento e rejeição de amostras por inadequações técnicas, o que fragiliza a capacidade do município de prevenir doenças de veiculação hídrica e alimentar. Em um processo licitatório, esse quadro comparativo pode fundamentar tecnicamente a adoção das especificações da Solução 01 como mais vantajosas à Administração, mesmo quando haja produtos alternativos com função aparente equivalente.

3.4 Enquadramento da Solução

O objeto da contratação enquadra - se como material comum, de acordo com as definições do inciso XIII, do art.6º, da Lei nº 14.133 de 2021. O objeto desta contratação não se enquadra como sendo de bem de luxo, conforme Decreto n.º 36.237 de 28 de dezembro de 2022.

3.5 Justificativa para o parcelamento da solução

3.5.1 Em exame da natureza dos itens que ora se pretende adquirir nessa contratação, não se verifica quaisquer especificidades que venham exigir seu agrupamento, devendo prevalecer a regra geral de parcelamento como forma de garantir ampla concorrência.

3.6 Descrição da Solução

3.6.1 A solução selecionada é apresentada em tabela abaixo:

3.6.2 A solução escolhida consiste na aquisição itens destinados às rotinas de vigilância sanitária e de vigilância ambiental e controle de zoonoses, especialmente para monitoramento da qualidade da água, de alimentos e do *Vibrio cholerae* no município do Recife.

3.6.3 Elementos centrais da solução : A solução é estruturada na compra de oito itens principais: sacos plásticos estéreis (para análises físico-químicas, microbiológicas e transporte de mechas), reagentes para determinação de cloro livre, colorímetros digitais e por disco, termômetros infravermelhos e caixas térmicas médias para transporte de amostras até o laboratório. Esses itens suportam diretamente a execução de coletas, análises de campo e transporte adequado, assegurando a continuidade das ações de vigilância em saúde pública pelo período de um ano.

3.6.4 Justificativa técnica da escolha : Tecnicamente, a solução foi escolhida porque os materiais e equipamentos são indispensáveis para cumprir as rotinas do Programa Vigiagua, da vigilância ambiental do *Vibrio cholerae* e das inspeções sanitárias em alimentos, fármacos e insumos, conforme descrito na Nota Técnica 17. A especificação detalhada (faixas de medição de cloro, volumes de amostra, capacidade das caixas térmicas, características dos sacos estéreis) garante precisão das análises, segurança das amostras e aderência às normas sanitárias vigentes.

3.6.5 Justificativa econômica e caráter de continuidade : Do ponto de vista econômico, trata-se de aquisição de material com continuidade, pois as ações de vigilância da qualidade da água, dos alimentos e do *V. cholerae* são permanentes e demandam consumo rotineiro e previsível de insumos ao longo de 12 meses. A concentração da demanda em um único processo, com estimativa anual de quantidades para vigilância ambiental e sanitária, reduz riscos de desabastecimento, otimiza planejamento orçamentário e evita custos adicionais decorrentes de interrupção das coletas e análises laboratoriais.

3.6.6 Subsídios normativos e institucionais : A solução está fundamentada em normas como a Lei Federal 8.080/1990, a Lei Federal 6.437/1977, a Portaria de Consolidação n.º 5/2017 (Anexo XX, alterada pela Portaria GM/MS n.º 888/2021), bem como notas técnicas e normas municipais que regulam a vigilância da qualidade da água, a vigilância integrada da cólera e as ações de vigilância sanitária. Além disso, as quantidades e tipos de itens decorrem da estrutura de pessoal (supervisores de campo e de vigilância ambiental, inspetores sanitários) e da ampliação do plano de amostragem do Vigiagua, o que exige suprimento contínuo e adequado dos insumos adquiridos.

3.7 Estimativa das quantidades a serem contratadas

3.7.1 Segue, abaixo, tabela com especificação e estimativa das quantidades:

3.7 Estimativa das quantidades a serem contratadas

3.7.1 Segue, abaixo, tabela com especificação e estimativa das quantidades:

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	CADUM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL
1	SACO PLASTICO ESTERIL, COM TARJA PARA IDENTIFICACAO, CAPACIDADE PARA 720ML, DIMENSOES 15 X 23CM - CAIXA COM 500 UNIDADES.	30533	CAIXA COM 500 UNIDADES	25
2	SACO PLÁSTICO, ESTÉRIL, DE POLIETILENO COM TARJA PARA IDENTIFICAÇÃO, CAPACIDADE PARA 100ML, COM TIOSSULFATO, PARA COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUA - CAIXA COM 100 UNIDADES.	13013	CAIXA COM 100 UNIDADES	105
3	REAGENTE PARA DETERMINAÇÃO DE CLORO LIVRE (CL2) NA FAIXA DE 0,2- 2.00 MG/L, DPD EM PÓ EMBALADO EM SACHÊS DE ALUMÍNIO INDIVIDUAIS VEDADOS COM QUANTIDADE DE REAGENTE SUFICIENTE PARA AMOSTRAS DE 10ML. REAGENTE PADRONIZADO, PRONTO PARA USO. RÁPIDA DISSOLUÇÃO E NÃO GERA TURBIDEZ. EMBALAGEM PACOTE COM 100 SACHÊS. APARÊNCIA: PÓ BRANCO OU ROSA CLARO, INODORO. SOLÚVEL EM ÁGUA E ÁCIDO. PH DE SOLUÇÃO 1% IGUAL A 6,35 À 25°C. PONTO DE FUSÃO: DECOMPÕE-SE À 110°C. PODE SER USADO EM ANÁLISE DE DIÓXIDO DE CLORO NA FAIXA DE 0,04 À 5,00MG/L. PRAZO DE VALIDADE DE 5 ANOS CONTADOS DA DATA DE FABRICAÇÃO E NO MÍNIMO 3 ANOS DE VALIDADE NO MOMENTO DA ENTREGA. DEVE SER COMPATÍVEL COM CURVA DO EQUIPAMENTO POCKET II HACH OU DR3900 HACH, SEM A NECESSIDADE DE REFAZER A CURVA DO EQUIPAMENTO.	43803	PACOTE COM 100 SACHÊS	70
4	REAGENTE DE REPOSIÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE CLORO LIVRE FAIXA DE 0,0 A 3,5MG/L, EMBALAGEM COM 100 UNIDADES , REAGENTE EM PÓ EMBALADOS EM SACHES NA QUANTIDADE ADEQUADA PARA 5ML DE AMOSTRA, VALIDADE DE 5 ANOS CONTADO DA DATA DE FABRICAÇÃO, VALIDADE MINIMA DE 3 ANOS NO MOMENTO DA ENTREGA.	42581	EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	150
5	COLORÍMETRO MICROPROCESSADO, DIGITAL, COM LEITURA DIRETA DE CLORO LIVRE E CLORO TOTAL. O MEDIDOR DEVE POSSUIR AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: 02 FAIXAS DE MEDIÇÃO: FAIXA BAIXA: 0,02 TO 2,0 MG/L E FAIXA ALTA: 0,1 A 8,0 MG/L; PRINCÍPIO DE ANÁLISE PELO MÉTODO DPD; A PROVA DE ÁGUA, PROTEÇÃO IP67 DEVE POSSUIR MEMÓRIA PARA AS ÚLTIMAS 10 MEDIÇÕES. FUNCIONA COM 04 PILHAS AAA.	42628	UNIDADE	48
6	KIT PARA ANÁLISE DE CLORO LIVRE POR DISCO COLORIMÉTRICO. ACOMPANHA DISCO COLORIMÉTRICO PADRONIZADO DE FORMA CONTÍNUA E COM ADITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA RAIS UV(ULTRAVIOLETA), GARANTINDO LONGA ESTABILIDADE DE COR.ACOMPANHA MANUAL DE INSTALAÇÃO, 2 CUBETAS, DISCO COLORIMÉTRICO E REAGENTES PARA 100 ANÁLISES DE CLORO LIVRE.O REAGENTE EM FORMA DE PÓ E EMBALADO EM PILLOWS METÁLICOS INDIVIDUAIS PARA CADA ANALISE E POSSUI VALIDADE DE 4 ANOS CONTADOS DA DATA DE FABRICAÇÃO. O KIT É ACONDICIONADO EM ESTOJO EM POLIPROPILENO E QUE POSSUI AS SEGUINTE DIMENSÕES: 21 X 6 X 15CM (COMPRIMENTO X LARGURA X ALTURA) FAIXA DE MEDIÇÃO 0 A 3,4MG/L RESOLUÇÃO 0,1MG/L MENOR LEITOR 0,1MG/L ATÉ 3,0MG/L E 0,25MG/L DE 3,0MG/L A 3,4MG/L PRINCÍPIO DO MÉTODO DPD VOLUME DA AMOSTRA 5 ML PESO DO KIT 453 G	42955	UNIDADE	90
7	TERMÔMETRO - PIRÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO DUAL LASER SENSOR, INTERFACE USB, COM SENSOR IR: -50° C A 1.600° C, TIPO K -50° C A 1.370° C.	40977	UNIDADE	50
8	CAIXA TÉRMICA MÉDIA COM CAPACIDADE 26 LITROS, EM POLIPROPILENO LARGURA 29 CM, ALTURA 38 CM E PROFUNDIDADE 42CM	44344	UNIDADE	10

3.7.2 As quantidades propostas para os 08 itens foram definidas com base no histórico de consumo da Secretaria, conforme demonstrado na Nota Técnica anexa, que apresenta a média mensal de utilização de cada item e sua projeção para o próximo exercício. Considerou-se, como parâmetro, o consumo observado nos últimos 12 (doze) meses, calculando-se a média mensal e multiplicando-a pelo período de 12 (doze) meses que se pretende cobrir, assegurando que os quantitativos estimados reflitam a demanda real e recorrente dos setores usuários.

3.7.3 Ressalta-se que os quantitativos foram ajustados para contemplar eventuais variações sazonais ou incrementos moderados de demanda, preservando a economicidade e evitando tanto o desabastecimento quanto a formação de estoques excessivos. Dessa forma, comprova-se o nexo direto entre o consumo efetivo historicamente registrado e as quantidades ora propostas para registro, em consonância com os princípios do planejamento, da eficiência e da economicidade na Administração Pública.

3.7.4 O quantitativo total indicado para cada um dos 08 itens visa suprir a demanda da Secretaria pelo período de 12 (doze) meses, contados da assinatura da ata de registro de preços, coincidindo com o horizonte de planejamento anual utilizado na Nota Técnica. A vinculação dos quantitativos ao intervalo de 12 meses permite demonstrar, de forma clara, que a estimativa de consumo é anual, evitando o fracionamento da despesa e assegurando regularidade no fornecimento dos materiais/serviços indispensáveis à continuidade das atividades da Secretaria. Com isso, evidencia-se que o dimensionamento das quantidades está alinhado ao interesse público e ao planejamento institucional.

3.7.5 O objeto em questão configura demanda constante da Secretaria, uma vez que os itens são utilizados de forma contínua e indispensável à manutenção das atividades rotineiras e dos serviços prestados à população. Os registros de consumo apresentados na Nota Técnica demonstram que não se trata de necessidade episódica ou pontual, mas de itens cuja utilização se mantém estável ao longo do tempo, caracterizando nítido interesse público persistente.

3.7.5.1 Diante disso, a contratação, na forma de registro de preços, mostra-se adequada para atender a essa necessidade permanente, permitindo contratações sucessivas, conforme a demanda, sem interrupção dos serviços e sem necessidade de instaurar novos certames a cada aquisição. Tal solução reforça os princípios da continuidade do serviço público, da eficiência e da economicidade, ao assegurar que a Administração tenha condições de

atender, de modo regular e planejado, as requisições dos diversos setores da Secretaria.

3.7.6 Considerando que se trata de objeto de demanda contínua, a eventual prorrogação da vigência da ata de registro de preços, com renovação dos quantitativos originalmente registrados para novo período, revela-se medida compatível com o interesse público e com o planejamento de médio prazo da Secretaria. Desde que observados os limites e condições legais aplicáveis, bem como mantida a vantajosidade dos preços e condições pactuadas, a renovação dos quantitativos na prorrogação não se configura como acréscimo contratual aleatório, mas como reiteração da estimativa anual de consumo para novo período de 12 (doze) meses.

3.8 Estimativa do valor da contratação

O valor estimado para aquisição de itens de coleta destinados às rotinas de vigilância sanitária e de vigilância ambiental e controle de zoonoses, especialmente para monitoramento da qualidade da água, de alimentos e do Vibrio cholerae no município do Recife, apresenta o valor estimado de R\$ 856.859,90 (oitocentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos), conforme pesquisa de mercado feita em sites, contidos no anexo de estimativa de valor 6804142.

4 Planejamento

4.1 Alinhamento entre Contratação e Planejamento

Por se tratar de aquisição necessária ao desenvolvimento de atividades da Gerência de Vigilância Sanitária e Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses (GEVACZ), considera-se a presente requisição de pleno alinhamento e identificada sua previsão no Plano Anual de Contratações – PCA/2025, com o seguinte Documento de Formalização da Demanda (DFD): 1801.01111/2025.

5. Viabilidade

O presente ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR, elaborado pelos integrantes TÉCNICO e REQUISITANTE em harmonia com as Instruções Normativas 02/2023-SEPLAGTD, considerando a análise das necessidades elencadas pela área requisitante e os demais aspectos normativos, conclui pela VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO, uma vez considerados os seus potenciais benefícios em termos de eficácia, eficiência, efetividade e economicidade. Em complemento aos requisitos listados RECOMENDAMOS o prosseguimento do processo de contratação não sendo possível observar óbices ao prosseguimento do presente processo no formato indicado.

6. Responsáveis

VÂNIA DO NASCIMENTO NUNES - Gerente de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses - Matrícula: 65.574-4.

PEDRO ALBUQUERQUE - Gerente de Vigilância Sanitária - Matrícula: 123.681-4

RAISSA IVNA ALQUETE DE ARREGUY BAPTISTA - Vigilância em Saúde Ambiental/GEVACZ – Matrícula: 113.723-9



Documento assinado eletronicamente por **RAISSA IVNA ALQUETE DE ARREGUY BAPTISTA, Médica Veterinária**, em 28/04/2026, às 14:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **VANIA DO NASCIMENTO NUNES, Direção e Assessoramento**, em 28/04/2026, às 14:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Costa Cavalcanti de Albuquerque, Gerente**, em 28/04/2026, às 15:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.recife.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7855813** e o código CRC **E8E09929**.

33.067191/2025-79

7855813v1

